

Interposição de recurso contra o gabarito preliminar da **questão 78 da prova tipo A**, que apontou a letra **(A)** como resposta correta. A presente irresignação fundamenta-se em dois pilares:

1. A função sintática do trecho-base "**das perdas**" foi equivocadamente pressuposta como **complemento nominal** pela banca, quando, em rigor gramatical, trata-se de **adjunto adnominal**;
2. As alternativas **(D)** e **(E)** também apresentam o pronome **lhe** exercendo a mesma função de **adjunto adnominal**, o que **multiplica as respostas possíveis** e torna a questão **sem resposta unívoca**, impondo sua anulação.

O enunciado apresenta o seguinte segmento:

*"o corpo e a alma sentem a tristeza **das perdas**"*

Para que a alternativa **(A)** fosse correta, seria necessário que "**das perdas**" exercesse a função de **complemento nominal** — pois em "*Ninguém **lhe** era contrário*", o **lhe** completa o adjetivo *contrário* (*contrário a quem?*), exercendo inequivocamente essa função.

Contudo, "**das perdas**" **não é complemento nominal**, pelas razões que se expõem a seguir.

Distinção entre Complemento Nominal e Adjunto Adnominal

A gramática normativa, em especial nas lições de **Celso Cunha e Lindley Cintra** (*Nova Gramática do Português Contemporâneo*) e de **Evanildo Bechara** (*Moderna Gramática Portuguesa*), estabelece com clareza os critérios distintivos:

O **complemento nominal** completa o sentido de um **nome** (substantivo abstrato, adjetivo ou advérbio) que, por sua natureza semântica, **exige** um complemento para ter sentido pleno — à semelhança do objeto indireto para os verbos transitivos indiretos. A preposição é **regida** pelo nome.

O **adjunto adnominal**, por sua vez, **caracteriza, especifica ou delimita** o substantivo, sem ser por ele exigido como argumento obrigatório. A preposição não é regida, mas introduz um modificador.

Aplicação ao caso concreto

O substantivo "**tristeza**" não é derivado de verbo ou adjetivo que transite exigindo complemento preposicionado obrigatório. A construção "*tristeza das perdas*" equivale semanticamente a "*tristeza causada pelas perdas*" ou "*tristeza relativa às perdas*" — uma relação

de **especificação e caracterização**, e não de complementação argumental.

Compare-se com exemplos clássicos de complemento nominal:

- "*a leitura **dos livros***" → leitura exige objeto lido (leitura *de* quê?)
- "*o medo **do escuro***" → medo exige objeto temido (medo *de* quê?)
- "*a obediência **às leis***" → obediência exige aquilo a que se obedece

Em todos esses casos, o nome **exige** o complemento por força de sua estrutura argumental. O mesmo não ocorre com "**tristeza**": dizer apenas "*sentem a tristeza*" já forma uma estrutura completa e gramaticalmente autônoma — o que demonstra que "**das perdas**" é **dispensável como argumento**, configurando, portanto, **adjunto adnominal**.

Nesse sentido, leciona Bechara:

O adjunto adnominal é o termo que se junta a um substantivo para caracterizá-lo, determiná-lo ou especificá-lo, sem ser exigido por sua estrutura de valência.

Assim, sendo "**das perdas**" um **adjunto adnominal**, a alternativa (A) — cujo termo destacado é **complemento nominal** — **não guarda identidade funcional** com o trecho-base, não podendo ser considerada correta.

IDA FUNÇÃO DE ADJUNTO ADNOMINAL NAS ALTERNATIVAS (D) E (E)

Reconhecida a função de **adjunto adnominal** em "*das perdas*", cumpre verificar quais alternativas apresentam o pronome **lhe** exercendo essa mesma função.

Alternativa (D): "*Cortei-lhe as atitudes inconvenientes.*"

A construção equivale a "*Cortei as atitudes inconvenientes **dele/dela***". O pronome **lhe** indica posse em relação ao substantivo *atitudes*, especificando-o. Não há complementação verbal direta por parte do pronome — ele se vincula ao **nome**, determinando-o possessivamente.

Função: Adjunto Adnominal do substantivo *atitudes*

Alternativa (E): "*Beije-lhe as mãos em sinal de perdão.*"

A construção equivale a "*Beije as mãos dele/dela*". O pronome **lhe** indica posse em relação ao substantivo *mãos*, funcionando como determinante do nome.

Função: Adjunto Adnominal do substantivo *mãos*

Respaldo doutrinário

Essa classificação do pronome **lhe** como adjunto adnominal de valor possessivo é amplamente reconhecida pela gramática normativa. **Cunha e Cintra** apontam que o pronome oblíquo *lhe* pode, em determinadas construções, equivaler a um possessivo (*seu/sua*), exercendo função adnominal. **Maria Helena de Moura Neves** (*Gramática de Usos do Português*) igualmente registra esse uso, classificando-o como modificador nominal de posse.

DA EXISTÊNCIA DE PLURALIDADE DE RESPOSTAS CORRETAS

Demonstrado que:

- "**das perdas**" é **adjunto adnominal**;
- O pronome **lhe** nas alternativas **(D)** e **(E)** também exerce função de **adjunto adnominal**,

conclui-se que **há pelo menos duas alternativas corretas** para a questão — letras **(D)** e **(E)** —, o que, por si só, **impõe a anulação do item**, por violação ao princípio da resposta unívoca, indispensável à validade de questão objetiva.

CONCLUSÃO E PEDIDO

Diante de todo o exposto, resta demonstrado que:

1. O gabarito oficial — letra **(A)** — pressupõe erroneamente que "**das perdas**" é complemento nominal, quando se trata de **adjunto adnominal**;
2. As alternativas **(D)** e **(E)** apresentam o pronome **lhe** como **adjunto adnominal**, mesma função do trecho-base;
3. A existência de mais de uma resposta correta torna a questão **inválida como item objetivo**.

Requer-se, portanto, a **anulação da questão**, com a consequente **atribuição de pontuação a todos os candidatos**, em observância aos princípios da **isonomia**, da **legalidade** e da **segurança jurídica** que devem nortear os concursos públicos.